



ANÁLISE CONTEXTUAL DA CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA¹

LOBCHENCO, Neusa²

PARIS, Elisabete³

KERSCHNER, Cíntia Letícia⁴

FERREIRA, Gímerson Erick⁵

elisabeteparisamiga@yahoo.com.br

Introdução: A violência durante o período gestacional é um fenômeno complexo, multifacetado e tem sido reconhecido nas últimas décadas como um grave problema de saúde pública e social no mundo (TEIXEIRA et al. 2015), podendo trazer consequências físicas graves para a saúde da mulher, do feto e, posteriormente, do neonato (RODRIGUES et al., 2014). Descrever o assunto a ser abordado. Neste contexto, faz-se necessário que os enfermeiros, durante a realização da consulta de enfermagem, conheçam e compreendam o ambiente externo e interno da gestante, para embasar suas ações e prestar o cuidado. **Objetivo:** Analisar os contextos associados à consulta de enfermagem a gestante em situação de violência doméstica. **Metodologia:** Estudo teórico-reflexivo desenvolvido sob a ótica da análise contextual proposta por Hinds, Chaves e Cypress (1992), a qual faz uma análise do fenômeno estudado através dos contextos em que está inserido, promovendo a compreensão global acerca do objeto de estudo. **Resultados:** A consulta de enfermagem, função privativa do enfermeiro, é considerada um instrumento norteador do trabalho clínico em enfermagem, pois a partir dela, o enfermeiro adquire confiança e construção de vínculo, mediante exercício do processo comunicacional. Nesse âmbito, consegue direcionar suas ações em prol do atendimento das necessidades individuais da gestante, valorizando-a como um ser ativo e participativo. Logo, possibilita um caminhar para além dos aspectos biológicos e reprodutivos, atentando para a detecção precoce de desvio de saúde, no caso, a violência. Contudo, é necessário maior preparo do enfermeiro para este contexto. **Conclusão:** O enfermeiro deve visualizar na consulta de enfermagem à gestante, uma oportunidade de desenvolver práticas de rastreamento, aconselhamento, acolhimento e referência à rede de apoio para a gestante em situação de violência. Essa abordagem seria facilitada se houvesse uma melhor sistematização da assistência para detecção e condutas adequadas nesses casos.

Descritores: Violência contra a Mulher; Gravidez; Saúde da Mulher.

¹ Estudo teórico-reflexivo.

² Relatora. Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT..

³ Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT.

⁴ Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT.

⁵ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Graduação em Enfermagem e em Administração pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Esp. em Avaliação de Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA. Mestre e Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

5ª SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



Referências:

RODRIGUES, Driéli Pacheco et al. Violência do parceiro íntimo contra a gestante: estudo sobre as repercussões nos resultados obstétricos e neonatais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, p. 206-212, 2014.

TEIXEIRA, Selma Villas Boas et al. Violência perpetrada por parceiro íntimo à gestante: o ambiente à luz da teoria de Levine. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 6, p. 882-889, 2015.